

# As Escrituras

## *“Entendes o que lês?”*

---

ED IPJG – Família Cristã  
15 de Julho de 2012  
Max Alfredo Erhardt



# Bibliografia

- Simplesmente Cristão – N. T. Wright – Cap 13
- A Bíblia e Seus Intérpretes – Augustus Nicodemus Lopes – Parte 1



# Introdução

Trata-se de um livro grande, repleto de grandes histórias e grandes personagens.

Eles fazem grandes planos (não apenas para si mesmos) e cometem grandes erros.

É um livro que fala de Deus, de cobiça e de graça; fala de vida e desejo, de riso e solidão.

E fala sobre nascimentos, começos e traições; sobre irmãos, brigas e sexo; sobre poder e oração, prisão e paixão



# Introdução

Além de ser o livro mais famoso do mundo, é um livro com o poder extraordinário de transformar vidas, comunidades e o mundo.

É exatamente por isso que a Bíblia é surpreendente. É por isso que ela é imprescindível para a fé e a vida cristã.

Não podemos dispensá-la.



# Objetivo da Escritura

*Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça, para que o homem de Deus seja apto e plenamente preparado para toda boa obra.*

2 Timóteo 3:14-17

NVI



## Objetivo da Escritura

A Bíblia é a Palavra “soprada” por Deus com o propósito de preparar e capacitar o povo de Deus a fazer a sua obra no mundo.

*Então o Senhor Deus formou o homem do pó da terra e soprou em suas narinas o fôlego de vida, e o homem se tornou um ser vivente.*

Gênesis 2:7 NVI

A Bíblia não é simplesmente uma referência para aqueles que desejam saber com certeza se estão agindo certo.



## Objetivo da Escritura

Ela nos foi dada para equipar as pessoas para que cumpram os propósitos da nova aliança e da nova criação.

Ela existe para capacitar as pessoas a trabalhar pela justiça, para lhes oferecer sustento espiritual, criar e desenvolver relacionamentos em todos os níveis, e fazer surgir essa nova criação, que irá refletir em si um pouco da beleza do próprio Deus.



# A Bíblia como Livro Humano

O fato de que a Bíblia não caiu pronta do céu, mas que foi escrita por diferentes pessoas em diferentes épocas, línguas e lugares, alerta-nos para o que alguns estudiosos têm chamado de distanciamento.

Esse distanciamento se apresenta em diversas áreas:





# Distanciamento Temporal

A Bíblia está séculos distante de nós. Estamos distante 2 milênios do último livro escrito.

A distância temporal, num mundo em constantes mudanças, faz com que a maneira de encarar o mundo, os aspectos culturais e linguísticos dos escritores da Bíblia se percam no passado distante.

Já no novo testamento o distanciamento já era uma realidade em relação ao antigo testamento.



# Distanciamento Contextual

Os livros da Bíblia foram escritos para atender a determinadas situações, que já se perderam no passado distante. É verdade que ao serem incluídos no cânon bíblico, eles passaram a ser relevantes para a Igreja Universal



# Distanciamento Contextual

## Exemplos:

Cartas de Paulo às igrejas visando necessidades específicas (véu das mulheres em Corinto)

I João: combatendo o agnosticismo

Habacuque: Iminente invasão

Marcos: crentes romanos sobre pressão

Jonas: antipatia natural entre os judeus e os ninivitas



# Distanciamento Cultural

O mundo em que os escritores da Bíblia viveram já não existe. Está no passado distante, com suas características, cosmovisões, costumes, tradições e crenças.

Muito embora a inspiração das Escrituras garanta que sua mensagem seja relevante para todas as épocas, devemos lembrar que esta mensagem foi registrada numa determinada cultura, da qual preservou traços.

Devemos levar em conta o jeito de escrever daquela época, a maneira de expressar conceitos e ilustrar as verdades, para poder transpor as distâncias culturais.



# Distanciamento Linguístico

As línguas em que a Bíblia foram escritas já não mais existem. Não se fala mais o hebraico, o grego e o aramaico bíblicos nos dias de hoje, mesmo nos países onde a Bíblia foi escrita.

Como cada língua tem seu jeito próprio de comunicar conceitos, os leitores da Bíblia devem levar em conta as peculiaridades.

Exemplo:

o paralelismo hebraico para compreensão  
melhor dos Salmos



# Distanciamento Autoral

Temos que reconhecer que teríamos uma compreensão mais exata da mensagem de alguns textos bíblicos reconhecidamente obscuros se os seus autores estivessem vivos.

## Exemplos:

Cristo foi e pregou aos espíritos em prisão  
(1 Pe 3:19)

O que farão os que se batizam pelos mortos?  
(1 Co 15:29)



# A Bíblia como Livro Divino

Muitos dos princípios de interpretação bíblicos, praticados no decorrer dos séculos por todos os leitores da Bíblia, são simples, lógicos e evidentes, como por exemplo, a interpretação de uma palavra à luz do seu contexto.

Isto fazemos diariamente, na leitura do jornal, de notícias pela internet e lendo um e-mail. Num certo sentido, ler a Bíblia envolve as mesmas regras que ler essas coisas.

A natureza divina da Bíblia, por sua vez provoca um outro tipo de distanciamento.



# Distanciamento Natural

A distância entre Deus e nós é imensa. Ele é o Senhor, criador de todas as coisas, do céu e da terra. Somos suas criaturas, limitadas e finitas.

Nossa condição de seres humanos impõe limites à nossa capacidade de entender e compreender as coisas de Deus. Não impede a possibilidade desse conhecimento, com certeza, mas o limita.

O fato de sermos seres humanos tentando entender a mensagem enviada pelo Deus criador em si só representa um distanciamento.

É reconhecida a necessidade de transpor essa distância pela iluminação do Espírito.





# Distanciamento Espiritual

O fato de que somos pecadores impõe ainda mais limites à nossa capacidade de interpretação da Bíblia. Todos os intérpretes da Bíblia têm sido e são seres afetados pelo pecado tentando entender os desígnios do Deus puro e santo.

A Queda é um conceito espiritual, mas que não pode ser deixado de lado em qualquer sistema interpretativo das Escrituras.

Transpor o abismo causado pela Queda é certamente o ponto de partida. A regeneração e a conversão são a resposta de Deus a essa condição



# Distanciamento Moral

A corrupção de nossos corações acaba por introduzir na interpretação das Escrituras motivações incompatíveis com o Autor das mesmas.

Infelizmente a história da Igreja mostra como diferentes grupos manipulam as Escrituras para defender, provar e dar autoridade a seus pontos de vista.

Certamente existem pessoas sinceras, mas a sinceridade nem sempre evita o equívoco. Não podemos negar que o distanciamento moral acaba nos levando a torcer o sentido das Escrituras, procurando usá-la para nossos fins, nem sempre louváveis.



# Distanciamento Moral

A Bíblia tem sido usada para provar as mais conflitantes teorias e ideias, o que mostra que ler e entender imparcialmente a sua mensagem não é tão fácil assim.

A Bíblia foi utilizada por países colonizadores para justificar a escravidão.

Os seus opositores também usaram a Bíblia para defender as ideias abolicionistas



## Conclusão

Tudo isso mostra que não é tão fácil assim simplesmente ler a Bíblia e fazer o que ela diz.

Por outro lado, não devemos desanimar da possibilidade (muito real!!) de entendermos com clareza o ensinamento das Escrituras, reconhecendo humildemente que nunca poderemos ter a compreensão exaustiva de todas as passagens.



## Conclusão

Sabendo que a Bíblia vem de Deus, temos ânimo para buscá-lo em oração, suplicando a sua graça e sua iluminação nessa tarefa.